

Viva o
PARÁ
A AMAZÔNIA MAIS VIVA.



10
MOTIVOS
para você viver
mais o Pará

Viva o
PARÁ

A AMAZÔNIA MAIS VIVA.



1. Alter do Chão



Clima tropical, águas claras, areia fina e intenso verde amazônico. Eleito pelo The Guardian como um dos mais belos destinos de praia no Brasil, Alter é um lugar de beleza única, perfeito para relaxar e aproveitar a natureza. Se você quer praia, venha entre os meses de agosto e dezembro, quando ocorre a vazão do Rio Tapajós e os bancos de areia ficam visíveis. Já quem busca passeios de barco em meio à floresta, mais recomendado é viajar no inverno, temporada de alta das águas que vai, principalmente, de janeiro a julho.



2. Ver-o-Peso



Este cartão-postal do Pará é a maior feira aberta da América Latina e, não à toa, foi eleito como uma das 7 Maravilhas do Brasil. Com uma área de 35 mil m², a imensidão do mercado é do tamanho da simpatia dos feirantes. O Complexo é dividido por especialidades: o Mercado de Carnes Francisco Bolonha, o Mercado de Ferro, a Praça do Pescador, o Solar da Beira e a área das ervaíras - onde são vendidas "garrafadas" medicinais, banhos cheirosos e perfumes. O mercado recebe diariamente produtos fresquinhos de toda a região ribeirinha. O contato com os barquinhos é uma experiência à parte do que temos como concepção de mercados. Também contempla uma diversidade de frutas, verduras e castanhas paraenses. E, se bater aquela fome, não se preocupe, são muitas as opções da nossa culinária, como peixe frito, charque e camarão com açaí, taploquinhas e mingaus variados, maniçoba, vatapá, pato no tucupi e muito mais.

3. Estação das Docas



Este moderno complexo turístico, construído nos galpões de ferro restaurados do antigo porto de Belém, é uma Janela aberta para a Baía do Guajará em plena cidade. São 32 mil m², divididos em três armazéns com estrutura inglesa - um exemplo da arquitetura característica da segunda metade do século XIX - transformados em centro de entretenimento, que ajudam a tornar ainda mais indispensável a visita ao complexo que reúne teatro, centro de exposições, artesanato, sorveterias, restaurantes, passeios de barco pela orla e um terminal de passageiros.

4. Círio de Nazaré



Vivenciar o Círio de Nazaré é uma experiência única até pra quem não é católico: lugares, cores e um mar de gente reunida num momento de fé. Todo 2º domingo de outubro, Belém tem um encontro marcado nas ruas da cidade. É Círio outra vez! A cidade vive uma profusão de manifestações que vão do sagrado ao profano e tornam a festa ainda mais atrativa. O Círio reflete o caráter multicultural da Amazônia, com suas características estéticas, turísticas, sociais e culturais, como a culinária tradicional e o artesanato.



5. Gastronomia



O Pará é, sem dúvida, um dos estados brasileiros com a maior diversidade culinária. Nossa gastronomia é original, criativa, autêntica, um ritual que mistura as heranças indígenas, africanas e europeias que marcam a origem histórica e étnica do estado. Não por acaso, Belém foi escolhida como a Cidade Criativa da Gastronomia pela Unesco e sua culinária foi a mais bem avaliada, dentre as cozinhas do Brasil, segundo o Ministério do Turismo. Há de se destacar a culinária tapajônica, a farinha de Bragança, a nossa castanha-do-pará, o queijo de búfala, o tacacá, a maniçoba, o pato no tucupi e uma variedade de frutos como açaí, bacuri, pupunha, cumaru, taperebá e cupuaçu.

6. Música



Os ritmos musicais que embalam o Pará acabam criando uma identidade única ao povo paraense. São músicas envolventes que expressam as influências culturais e a criatividade, ajudando a escrever a história e preservar as raízes amazônicas. Como exemplares autênticos da música paraense podemos citar o Carimbó, que nos envolve com o rodopiar dos dançarinos para saias rodadas. Assim como o Tecnobrega agita as festas de aparelhagem, o Xote Brangantino é um ícone da Festividade de São Benedito. O Siriá embala a cidade de Cameté e o Lundu Marajoara marca o modo de vida da Ilha do Marajó.

7. Theatro da Paz (Belém)



O Theatro da Paz tem reservado um lugar especial no imaginário do paraense. É o maior teatro da Região Norte e um dos mais luxuosos do Brasil. Uma experiência inesquecível, que enche os olhos com toda a sua beleza e sentimento de volta no tempo, afinal são mais de 130 anos de história. É a mais significativa contribuição da Belle Époque, com traços na arquitetura que remetem a grandes casas de óperas Italianas, recebendo importantes atrações tanto no passado quanto no presente.

8. Parques Ecológicos



O Pará tem 684.000km² de áreas protegidas, distribuídos em 64 unidades de conservação públicas e 43 terras Indígenas demarcadas. Todas elas guardam um dos maiores tesouros do estado: a biodiversidade da flora e da fauna. Os parques

ecológicos são verdadeiros santuários naturais em plena cidade grande. Locais como o Mangal das Garças e Parque do Utinga conectam os belenenses à natureza. Já a cidade de Paragominas conserva o Parque Ambiental Ademar Monteiro. Em Tucuruí, os belezas naturais podem ser contempladas no Parque Ecológico Sebastião Camargo. Em Monte Alegre, o seu Parque Estadual é um convite à observação da arte rupestre. E, em Parauapebas, pode-se admirar a autêntica Amazônia no Parque Zoológico, localizado na Floresta Nacional dos Carajás.

9. Ilha do Combu



A visita à Ilha do Combu é uma experiência necessária. O cenário urbano fica para trás e você passa a aproveitar a quarta maior ilha da cidade em sintonia com a fauna, a flora e a gente amazônica. Descubra como é viver do outro lado do Rio Guamá, em contato com a natureza, conheça a harmonia dos ribeirinhos com o ambiente e o seu modo de viver. O Combu é um verdadeiro paraíso, apenas a 15 minutos de barco da capital Belém, conhecido pela produção de açaí, cacau e, claro, suas opções de restaurantes, bares e espaços de lazer.

10. Ilha do Marajó



O maior arquipélago fluviomarinho do mundo certamente vai surpreender com belezas naturais incríveis, ambiente acolhedor, história e uma pitada de lendas

caruanas. Uma variedade de experiências que só a Ilha do Marajó pode proporcionar. Além de possuir o mais vasto rebanho bubalino de país, o Marajó tem encantos para o ano inteiro: muita mata nativa, manguezais, campos alagados, praias paradisíacas e a fauna amazônica. O artesanato local é o símbolo de uma etnia que consolidou a referência indígena do povo marajoara.